



1 **Ata de Julgamento do Concurso Público Nacional de Idéias para Elaboração de**  
2 **Projeto Arquitetônico para o Edifício Sede da Inspetoria do CREA-PB em Campina**  
3 **Grande-PB.** Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às catorze horas, na  
4 sala Ipê Roxo do VerdeGreen Hotel, localizado na Avenida João Maurício, número duzentos  
5 e cinquenta e cinco, bairro de Manaíra, na cidade de João Pessoa/Paraíba, reuniu-se a  
6 Comissão Julgadora do Concurso Público Nacional de Idéias para Elaboração de Projeto  
7 Arquitetônico para o Edifício Sede da Inspetoria do CREA-PB em Campina Grande-PB,  
8 composta por cinco membros: César Dorfman (presidente), Lúcio de Medeiros Dantas  
9 Júnior, Marco Antônio Gil Borsoi, Alberto José de Sousa e Antônio Nereu Cavalcanti. A  
10 Comissão recebeu da Comissão Organizadora do concurso vinte e dois trabalhos,  
11 numerados de um a vinte e dois, aptos a serem avaliados. Estabeleceu-se processo de  
12 julgamento em que, primeiramente, todos os membros da Comissão, individualmente,  
13 analisaram todos os trabalhos. Nesse primeiro exame cada um dos componentes da  
14 Comissão listou os trabalhos que julgava, pelas qualidades apresentadas, serem  
15 considerados como capazes de receber prêmio. Num segundo momento, reuniu-se o grupo,  
16 quando foram juntadas as indicações de cada membro que, analisadas e discutidas, deram  
17 origem a uma listagem composta pelos seguintes trabalhos: quatro, onze, doze, catorze,  
18 dezessete e vinte. O mesmo processo usado na primeira etapa foi repetido. Todos os  
19 integrantes da Comissão, individualmente examinaram novamente cada um dos seis  
20 trabalhos com atenção a aspectos específicos e com maior aprofundamento crítico. Feitas  
21 estas análises estabeleceu-se outra vez discussão sobre as qualidades de cada trabalho,  
22 agora de forma comparativa, que resultou na atribuição dos três prêmios previstos no Edital  
23 do Concurso e mais uma menção honrosa, a saber: primeiro prêmio – trabalho de número  
24 (14) catorze; segundo prêmio – trabalho de número (11) onze; terceiro prêmio – trabalho de  
25 número (20) vinte; Menção Honrosa – trabalho de número (04) quatro. O fato de apenas  
26 seis trabalhos terem sido escolhidos para avaliação final indica claramente uma qualidade  
27 aquém da esperada para um Concurso Público Nacional. Alguns aspectos evidenciaram-se  
28 na análise do conjunto dos vinte e dois trabalhos: **a compreensão errônea do significado**  
29 **do prédio a ser construído, com aproximadamente seiscentos metros quadrados, no**  
30 **contexto urbano de Campina Grande; a proposição de soluções que não partem da**  
31 **obviedade de que um prédio de esquina necessita de respostas diversas daquelas de**  
32 **prédio de meio de quadra; a excessiva busca da originalidade em detrimento de uma**  
33 **boa equalização dos aspectos formais, funcionais e técnico-construtivo; a evidência**  
34 **de ênfase na imagem, não suportada por um necessário conhecimento tecnológico.**  
35 Sobre os quatro trabalhos premiados a Comissão fez as considerações que se seguem. O  
36 **trabalho vencedor do concurso, de número (14) catorze**, além de resolver bem as  
37 necessidades do programa a ser cumprido, responde satisfatoriamente à questão da  
38 sustentabilidade ambiental, apresenta uma distribuição espacial permeável, aerada por  
39 agradáveis vazios internos; insere-se bem na paisagem urbana, e exibe uma linguagem  
40 contemporânea, condicionada pela consideração de aspectos bioclimáticos. Entretanto, para  
41 que se chegue a um resultado aperfeiçoado durante a transformação do anteprojeto em  
42 projeto executivo a Comissão resolveu recomendar: a) que seja aumentado o pé-direito do  
43 auditório, e b) que se tenha um cuidado especial no detalhamento dos elementos de  
44 proteção solar das fachadas, para permitir que se atinja uma solução que favoreça a  
45 durabilidade desses elementos e facilite sua manutenção. No que concerne à estrutura do  
46 edifício, ela se caracteriza por pavimentos lisos, constituídos de lajes de concreto armado  
47 sem vigas aparentes. Os vãos entre pilares mantêm uma modulação de quatro metros e  
48 oitenta centímetros nas duas direções, o que permite, o uso de lajes maciças lisas em  
49 concreto armado ou até o uso de lajes nervuradas lisas com áreas maciças sobre a cabeça  
50 dos pilares; estas soluções estruturais são de uso corrente na região, de fácil execução e  
51 custo compatível para obras desse porte. **O trabalho classificado em segundo lugar, de**  
52 **número (11) onze**, propõe uma solução que incorpora os recursos de uma construção  
53 sustentável. O rendimento bioclimático parte da orientação no sentido leste-oeste, da  
54 implantação do edifício em diagonal, ampliando o espaço livre da esquina e favorecendo o  
55 jardim urbano. Entretanto, o júri sugere que um melhor desempenho climático seria  
56 alcançado se a rotação efetuada fosse menos acentuada. O caráter institucional do edifício  
57 está assentado na imagem de sobriedade, na definição dos volumes, dos elementos



58 verticais e dos brises horizontais, que valorizam e garantem a coerência visual e a  
59 otimização do desempenho. **O trabalho classificado em terceiro lugar, de número (20)**  
60 **vinde**, na sua concepção utiliza elementos repetitivos da arquitetura modernista brasileira  
61 sem, no entanto, interpretá-los ou traduzi-los para a arquitetura contemporânea. A proposta  
62 tentou utilizar como "diretriz inicial a abertura da esquina desse terreno, transformando a  
63 entrada do prédio em uma pequena praça", mas, contraditoriamente, esse mesmo espaço  
64 foi utilizado como estacionamento aberto para as doze vagas exigidas, todas com acesso  
65 direto das vias, perdendo-se a idéia de praça. O uso da planta livre no pavimento superior é  
66 um ponto positivo do projeto. No que diz respeito à acessibilidade, seria necessário repensar  
67 o auditório, pois o mesmo só possibilita o acesso pleno à última fila de poltronas. Também  
68 no auditório, a distribuição espacial das poltronas precisaria ser repensada para um melhor  
69 aproveitamento do ângulo de visão da platéia. Finalmente **o trabalho que recebeu menção**  
70 **honrosa, de número (04) quatro**, se destaca por suas preocupações com um caminho de  
71 arquitetura contemporânea. A solução proposta se fundamenta na nossa tradição moderna,  
72 na reflexão construtiva e na valorização do detalhe e do componente como atributos  
73 significativos do edifício. Sem mais nada a acrescentar, eu, César Dorfman, Presidente da  
74 Comissão Julgadora do Concurso Público Nacional de Idéias para Elaboração de Projeto  
75 Arquitetônico para o Edifício Sede da Inspetoria do CREA-PB em Campina Grande-PB,  
76 encerrei os trabalhos da Comissão às dezessete horas do oitavo dia do mês de junho do  
77 ano de dois mil e dez, e em seguida relatei a presente ata, que vai por mim assinada, bem  
78 como pelos demais membros desta comissão Lúcio de Medeiros Dantas Júnior, Marco  
79 Antônio Gil Borsoi, Alberto José de Sousa e Antônio Nereu Cavalcanti.

80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
Arqº. César Dorfman  
Presidente  
CPF: 004.158.710-34

Arqº. Lúcio de Medeiros Dantas Júnior  
CPF: 140.807.294-72

Arqª. Marco Antônio Gil Borsoi  
CPF: 400.976.767-72

Arqº. Alberto José de Sousa  
CPF: 070.696.344-04

Engº. Antônio Nereu Cavalcanti  
CPF: 058.894.134-49



- REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS -  
Apresentado hoje para registro, protocolado no Livro A-100 e registrado sob No. 533.865 no livro B-2817, ficando cópia arquivada neste Serviço. O que certifico e dou fe. João Pessoa (PB), 09/JUN/2010

Antônio Sérgio T. Bezerra  
Escrevente